CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 017/2000

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de agosto de 2000 (dois mil), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala da Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul, RS, com a presenca de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente Décio José Reiter, abriu a sessão invocando o nome de Deus e, como os Vereadores presentes a sessão, com antecedência receberam as Atas Nº 015/2000 e Nº 016/2000, com a consequente leitura e análise das mesmas, aprovaram-nas por unanimidade e sem emendas. EXPEDIENTE: Foram lidas as correspondências recebidas no período compreendido entre 10 a 23 de agosto de 2000 e, posto a disposição dos Vereadores, para consulta, o Balancete do Município (Prefeitura), relativo ao mês de julho de 2000. ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 222-04/2000, do Executivo QUE ALTERA A REDAÇÃO DO ARTIGO 99 E PARÁGRAFOS DA LEI MUNICIPAL Nº 129-02/90, QUE INSTITUI O CÓDIGO DE OBRAS DE CRUZEIRO DO SUL. APROVADO POR UNANIMIDADE. EXPLICAÇÕES PESSOAIS USO DA TRIBUNA: MAURO GILBERTO SOARES: Iniciando seu pronunciamento, deixou transparecer toda a sua indignação em relação a fatos que ocorrem com a atual Administração Municipal. Disse que o recente asfalto feito na Vila Zwirtes, Passo de Estrela teve um custo de R\$ 107.000,00(cento e sete mil reais) o quilômetro sendo que em següência desse mesmo asfalto, no Município de Lajeado, o quilômetro custou R\$ 41.000,00 (quarenta e um mil reais), portanto, menos da metade do preço se compararmos a Cruzeiro do Sul. O Edil tem a firme convicção de que não é verdade de que asfalto feito em Cruzeiro do Sul, por ter sido colocado sobre o calçamento de paralelepípedo, teria custado mais caro, servindo isso apenas para uma desculpa que a ninguém convence visto que até é bem ao contrário pois deveria custar menos por quilômetro. Diante de tal, o Edil questionou onde estaria essa diferença de preço, talvez não ocorreu a devida licitação? Por que o Prefeito não teve a coragem de levar esta diferença de preço ao conhecimento da população, guardando tudo a "sete chaves"? Denunciou o Vereador Mauro que ainda recentemente um Secretário da atual Administração Municipal, usou um veículo do Município para marcar os Comícios do PPB no interior e se ainda não bastasse isso um outro Secretário Municipal também usou veiculo do Município para ir ao Cartório Eleitoral em Lajeado assistir o sorteio da ordem dos candidatos a Prefeito na Cédula Eleitoral. Esse último, segundo o Vereador Mauro, recebe o mais alto salário dos Secretários Municipais e ainda no horário de expediente usa um veículo do Município para trabalhar para o PPB, partido esse do atual Prefeito Municipal. Ainda, falou Mauro que o atual Secretário Municipal da Agricultura, também em horário de expediente da Prefeitura, foi visto no Cartório Eleitoral em Lajeado com um carro do Município o que é um prevalecimento, um abuso e uma falta de consideração para com a população cruzeirense. Continuou o Líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara de Vereadores, que há poucos dias, na Sala da Câmara de Vereadores pode constatar que os candidatos do PPB, os comparsas desse partido, usaram o telefone público da Câmara Municipal embora o Presidente Décio José Reiter, em uma das sessões anteriores proibira o uso desse para quem quer que seja, afirmando na ocasião que o telefone somente poderia ser usado para os serviços específicos da Câmara. Essa correção, segundo Mauro, deveria mesmo ser feita aos comparsas, ao pessoal do PPB pois são esses mesmos que usam e abusam do que é do Município, advindo daí um alta conta telefônica para ser paga. Afirmou o Edil que nunca usou o telefone da Câmara reafirmando que esse procedimento ilegal é obra dos comparsas do PPB que usam e abusam do capital do Poder o qual pertence ao povo de Cruzeiro do Sul, povo esse que merece o devido respeito. Prossegui o Vereador Mauro que a oposição já trás consigo uma grande indignação com a eleição do Presidente Décio José Reiter, o qual foi eleito com 10 (dez) cédulas onde tinham 09 (nove) votantes, episódio esse que está na Justiça, a qual, infelizmente é muito demorada, contudo, tem a certeza de que um dia a verdade virá a público. Continuou o Edil que, nos Comícios Políticos, por falar a verdade e bater forte, a oposição é muito

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

criticada, porém, são esses os momentos propícios para se dizer toda a verdade para que a população fique sabendo, porém, e infelizmente, a nossa Imprensa muita vezes se omite em divulgar as denúncias como por exemplo a ida a Lajeado de veículos oficiais do Município, em horário de expediente da Prefeitura, para fazer política para os candidatos do PPB. Para o Vereador, a função da Imprensa é mostrar a verdade para a população, denunciar o que está errado e não fazendo isso é de se pensar que essa tomou partido, só defendendo o lado que está no Poder do Município e certamente recebendo alguma coisa para não divulgar a verdade ou até mesmo as duas hipóteses. Finalizando seu pronunciamento, disse o Vereador Mauro Gilberto Soares que devemos ter mais coragem e por termos um Prefeito fraco no Município, não somos obrigados a fracassar o Município todo, pois o Município não é de 01 (um) ou 02 (dois) mais sim de todos os cruzeirenses. O Município é uma Pátria que muito ama e pela qual lutará sempre a fim de que o cidadão cruzeirense passe a ser mais respeitado. JOSÉ FLAVIO WILGEN: Iniciando seu pronunciamento, contestou em relação a uma placa indicativa " cuidado animais", colocada no Bairro São Gabriel e que, segundo o Vereador, foi indevidamente colocada junto a entrada do pátio que dá acesso a Escola Estadual. Em nome da diretora do estabelecimento de ensino, pede para que o Secretário de Obras desloque a mesma para uma distância de mais ou menos 20 (vinte) metros do local onde se encontra. Sobre a votação do Projeto de Lei de Suplementação de Verbas, ocorrido na última sessão extraordinária da Câmara, mais especificamente no que tange a valores relacionados ao Hospital de Cruzeiro do Sul, Wilgen reafirmou seu posicionamento feito na sessão ordinária anterior de que na atual Administração Municipal nosso Hospital nada recebeu dos cofres Municipais, lembrando que até 1998 a Prefeitura pagava os médicos plantonistas, porém, com o dinheiro que vinha do PAB, que é um órgão Federal. Disse o Vereador José Flavio Wilgen que atualmente a única coisa que a Prefeitura vem fazendo para o nosso Hospital é o conserto de pontos de luz estragados, serviço esse realizado pelo eletricista do Município. Continuando, e também reafirmando colocações suas, feitas em sessão anterior da Câmara disse que a atual Administração Municipal realmente nada fez em relação a Empresa Di Piacini pois a Prefeitura gastou na recuperação do Pavilhão da citada Empresa quase R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), dinheiro esse que daria para a Prefeitura fazer 02 (dois) amplos Pavilhões de uma só vez. Quanto ao asfalto São Gabriel, São Rafael, enfocado pelo colega Décio José Reiter em sessão anterior da Câmara, Wilgen disse que foi um dos mais caros até hoje feito na Região e no Estado, pois além do dinheiro recebido do Estado ainda implica em pagamento de valores por parte dos agricultores que possuem terras as margens deste asfalto. Com relação as Empresas que o colega Décio apregoou terem se instalad no Município na presente Administração Municipal, mais precisamente na Área Industrial, o Vereador José Flavio Wilgen, lembrou de que se não fosse a Administração anterior do Município, certamente essas não teriam se instalado aqui pois foi o ex - Prefeito quem comprou e pagou as terras da Área Industrial, embora o proprietário dessas tenha entrado na Justiça, contudo, a Administração passada aplicou uma tabela de preços determinada por Lei, mesmo contra a vontade do dono das terras. O Edil lembra aos cruzeirenses que naquela oportunidade, a Bancada do PPB, da qual se inclui o Verador Décio José Reiter, assinou um documento que objetivava favorecer o proprietário das terras, em detrimento aos reais interesses do Município fazendo com que ainda hoje, o Município tenha que pagar valores exorbitantes ao dono das terras. Finalizou o Edil que todo esses dinheiro, poderia estar sendo usado em outras necessidades do Município como Educação, Saúde e Segurança, tendo, contudo, a certeza de que o povo muito bem saberá analisar nas próximas Eleições Municipais. JOÃO OSMAR DELAVY: Iniciando seu pronunciamento, agradeceu a Vereadora Suplente Maria Francisco Duarte, que assumindo em seu lugar por 30 (trinta) dias, realizou um belo trabalho em favor da população cruzeirense. Continuando, reclamou contra a Empresa AES SUL, pela baixa voltagem de energia elétrica que ocorre em todo o interior do Município, sendo os pontos mais cruciais as localidades de Arroio Grande e Linha 22 de Novembro. Delavy sugeriu que um responsável pela referida Empresa, seja convidado para uma das próximas sessões da Câmara a fim de dar maiores explicações sobre o

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

problema, pois inúmeros abaixo-assinados já foram feitos sem no entanto surtir os devidos efeitos. LAUDEMIRO ANTONIO ZART: Iniciando disse existir em Cruzeiro do Sul, muitos políticos desonestos e honestos, sendo que se inclui entres esses últimos e sua honestidade tem sido demonstrada através do trabalho sério que vem fazendo em busca do crescimento integral do Município. Disse Laudemiro que é uma safadeza o que estão fazendo com sua pessoa, que desde os 12 (doze) anos tem dado o melhor de si para sua Comunidade. É profundamente lamentável, segundo Laudemiro, que até o Prefeito Municipal tenha também confirmado que o Vereador Laudemiro é um dos culpado por não ter saído o asfalto passando em frente a Sociedade São Rafael. Continuando, mostrou toda a sua revolta contra os safados que não assumem o que dizem e certamente amanhã serão ainda em maior número, e que tentam sempre desviar a verdade, não cumprindo o papel de serem pessoas sérias. O Vereador Laudemiro solicita aos colegas Vereadores, que se quiserem ser homens, quando realizarem o Comício em São Rafael, subam no palanque e digam que o Vereador Laudemiro votou contra os R\$ 8,00 (oito reais) que estão cobrando dos moradores, sendo que muitos desses, nunca irão pagar pois não possuem condições financeira para tal. Prosseguiu o Edil que também por 03 (três) vezes esteve no Gabinete do Prefeito tentando a redução desse valor de R\$ 8,00 (oito reais) sendo que nessas 03 (três) oportunidades em que contatou com o Chefe do Executivo Municipal pediu para que fosse feito o asfalto passando em frente a Sociedade São Rafael. Finalizando seu pronunciamento, o Vereador Laudemiro Antonio Zart, desafiou os Vereadores da situação, para que quando realizarem o Comício em sua Comunidade, digam também lá, que ele foi o culpado por não ter saído o asfalto passando pela Sociedade São Rafael. UBIRAJARA DA SILVA MARQUES: Iniciando seu pronunciamento, disse que embora estejamos em um ano de eleições, devemos ser moderados pois agressões críticas e brigas políticas entre colegas, nada constrói levando até a esquecermos em relação aos interesses da população que depende também do trabalho dos Edis. Para Ubirajara, as divergências e brigas políticas devem ser deixadas para o palanque durante a realização dos Comícios. Disse o Edil que se lermos a Ata da sessão anterior da Câmara, constataremos que são acusações e mais acusações entre Vereadores o que só serve para envergonhar a Câmara. Com referências as colocações do colega Laudemiro, disse Bira que realmente alguns estão usando as costas dos outros para obterem vantagem em termos de voto o que considera errado pois o voto deve ser conquistado honestamente através do trabalho. Não é correto, segundo o Vereador Ubirajara, alguns quererem ser o padrinho de tudo e no entanto quase nada ou nada fizeram para a Comunidade. Continuando, denunciou que um Secretário Municipal, agora em época de eleições mudou o rítimo em relação aos pedidos que sempre fez e era prontamente atendido, entretanto agora, como há vários candidatos do lado do partido desse Secretário isso não mais ocorre e esse atualmente também não mais o cumprimenta. Segundo o Vereador Ubirajara, devemos trabalhar unidos com todos sendo atendidos sendo que também não está perseguindo o Secretário Algilberto Schmitt no entanto este faz o que bem entende, é o chefão da Secretaria dos Transportes da Prefeitura pois nem o Prefeito manda nele, não merecendo o referido Secretário o cargo que ocupa o que também vem em prejuízo do próprio Prefeito e da população pois este faz Campanha para dois ou três candidatos. Continuou que embora estando em época de Campanha Eleitoral, não devemos denegrir a imagem de quem quer que seja e que também jamais falou contra o colega Laudemiro pois os votos que coseguiu foi através de seu trabalho e de seus cabos eleitorais, também não necessitando "puxar o saco" deste ou daquele. Prosseguiu o Vereador Ubirajara da Silva Marques que o voto não deve ser comprado mais sim conquistado junto ao eleitor tendo em vista o trabalho já realizado. Lamentou o Edil que seu Pedido de Informações feita ao Executivo com relação aos Conselhos Municipais ainda não foram atendidos sendo que também ainda não recebeu resposta da Secretária da Saúde para onde está indo a taxa de R\$ 5,00 (cinco reais) cobrada sobre as consultas feitas no Posto de Saúde. O Edil pediu para que o Prefeito Municipal oriente os funcionários do Posto de Saúde no sentido de que esses respeitem mais as pessoas que buscam o atendimento, principalmente os pobres, os quais na hora do voto passam a valer mais do que os ricos. Encerrando seu pronunciamento, o Vereador Ubirajara da Silva Marques

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

renovou sua solicitação para que após uma prévia consulta a Comunidade do Passo de Estrela, referente a localização, o Prefeito Municipal de início a construção do Ginásio de Esportes e da Câmara Mortuária, reivindicação esta feita por inúmeras vezes pelo ex - Vereador Relindo Dullius. DÉCIO JOSÉ REITER: Iniciando seu pronunciamento disse que escutando atentamente os pronunciamento dos colegas da oposição, considera até normal as colocações feitas pois colocações idênticas estão também fazendo nos Comícios, tendo porém a certeza de que a população cruzeirense, mais uma vez saberá escolher quem realmente está deixando uma mensagem de trabalho e progresso para o Município dando assim continuidade a um trabalho sério pois não é através de críticas e barbaridades que se atende as boa intenções do povo. Ao colega que disse que o quilômetro de asfalto custando R\$ 107.000,00 (cento e sete mil reais) era o mais caro da história. Décio lembra que logo em seguida, em seu pronunciamento um outro Vereador afirmou que o que custou R\$ 41.000,00 (quarenta e um mil reais) e que era na realidade o mais caro, afirmações essas que considera no mínimo contraditórias, engraçadas ou até talvez que não sabem fazer cálculos. Prosseguiu o Presidente da Câmara de Vereadores que ainda um outro colega Vereador afirmou que nosso Hospital não foi ajudado pela Administração Municipal, fato este pelo qual parabeniza pois comprova que nossa Casa de Saúde não precisa da verbas certamente por ter em sua direção uma pessoa que deve ser semelhante ao atual Prefeito Municipal que não necessita pedir esmola. Sobre as recentes Pesquisas Eleitorais para Prefeito, Décio disse que entende perfeitamente a oposição que está desesperada pois 62% (sessenta e dois por cento) a favor da atual Administração Municipal é mesmo motivo para pânico, tendo mais uma vez a certeza de que a população de Cruzeiro do Sul saberá entender e mais uma vez escolher os melhores para governar o Município. Nada mais havendo a tratar o Presidente Décio José Reiter, encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 06 de setembro de 2000, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SULTAS, AOS 23 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2000.

IRIS ALTMAYER RANCK

Primeira Secretária

DÉCIO JOSÉ REITER

Presidente da Câmara de Vereadores.